LISTA DE ANEXOS

	Página
ANEXO I - Termo de consentimento – professoras.....	74
ANEXO II - Termo de consentimento – responsáveis pelas crianças.....	77
ANEXO III - Termo de consentimento – CEI.....	80
ANEXO IV - Bingo de Ações Motoras.....	81
ANEXO V - Instrumento de planejamento e avaliação das aulas.....	82
ANEXO VI - Transcrições dos encontros de formação.....	83

RESUMO

CAIXA DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: UMA ALIADA NA CONSTRUÇÃO DE ATITUDE LÚDICA PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: ANA MARIA LEITE

Orientador: PROF. DR. OSVALDO LUIZ FERRAZ

Este trabalho partiu da premissa de que cursos de formação de professores devem incorporar uma dimensão lúdica possível de ser traduzida em sinais de atitude lúdica, observáveis na prática pedagógica. Por atitude lúdica foi concebido um comportamento manifesto por sinais que denotam inteireza, presença, flexibilidade, improviso, ou seja, expressões de subjetividade, compatíveis com atitudes possíveis de serem encontradas em quem joga. As referências teóricas utilizadas neste estudo foram Johan Huizinga, João Batista Freire, Lino de Macedo, Clarice Cohn, Adriana Friedmann e André Trindade. A dissertação apresenta uma pesquisa-ação realizada em um Centro de Educação Infantil do município de São Paulo, envolvendo três professoras de Mini-Grupos, atuando com crianças na faixa de, aproximadamente, três anos. Esta pesquisa foi parte constituinte de um processo de formação da área de movimento, em que se procurou refletir sobre a trindade infância, brincar e movimento e promover ações com o uso da caixa de brinquedos e brincadeiras, encarada como material de fomento à fantasia e objeto simbólico de reflexão. Seus objetivos foram investigar as relações entre o uso da caixa de brinquedos e brincadeiras e uma possível transformação da prática pedagógica e identificar, nesta mesma prática, sinais de presença ou ausência de atitude lúdica na

atuação das professoras. A metodologia constou de encontros reflexivos e acompanhamento das aulas de movimento - em que se fez presente a caixa de brinquedos e brincadeiras - registrados, respectivamente por meio de depoimentos, diário de campo da pesquisadora e gravação de vídeos. Os resultados da pesquisa indicaram que o elemento lúdico incorporado na prática pedagógica favoreceu a construção de atitude lúdica, com evidências de ressignificação da prática pedagógica em movimento, no que diz respeito à ampliação da escuta e observação das manifestações infantis; ao uso de espaços e materiais que promovem liberdade e à ampliação das oportunidades de brincar, dentro de um contexto de intenções, flexibilidade e observação.

Palavras-chave: lúdico, atitude lúdica, educação física, educação infantil, movimento, formação de professores/educadores.

ABSTRACT

TOY AND GAME BOX: AN ALLY IN THE CONSTRUCTION OF LUDIC ATTITUDE FOR THE REDEFINITION OF MOVEMENT PEDAGOGICAL PRACTICE IN CHILD EDUCATION.

Author: ANA MARIA LEITE
Adviser: PROF. DR. OSVALDO LUIZ FERRAZ

The present work relies on the premise that teacher formation programs should incorporate a ludic dimension likely to be expressed in ludic attitude signals discernable in the pedagogical practice. Ludic attitude is here understood as a behavior manifest through signals that indicate wholeness, presence, flexibility and improvisation, i.e., expressions of subjectivity compatible with those attitudes discernable in game playing. The theoretical references used in this study were Johan Huizinga, João Batista Freire, Lino de Macedo, Clarice Cohn, Adriana Friedmann, and André Trindade. The dissertation presents a research-action carried out in a Center for Child Education in the city of São Paulo, involving three educators dealing with small groups of around three-year-old children. The research was part of a formation process in the Movement area, which reflected on the triad childhood, playing, and movement, and promoted the use of a toy and game box, regarded both as fantasy nurturing material and symbolic object for reflection. The research aimed at investigating the relations between the use of the toy and game box and a possible reshaping of pedagogical practice. Besides, it managed to identify, within this very practice, the presence or absence of ludic attitude by the educators. The methodology

consisted of reflexive sessions and critical follow-up of Movement classes – in which the toy and game box was present – documented in interviews, the researcher's field journal, and video recordings. The results show that the ludic element incorporated into the pedagogical practice favored the construction of ludic attitude, with evidence of redefinition of Movement pedagogical practice, regarding a more attentive observation of child manifestations, a more effective use of space and material that promote freedom, and the increase of opportunities to play, within a context of intentions, flexibility and observation.

Key-words: ludic, ludic attitude, Physical Education, Child Education, Movement, Teacher/Educator Formation.